

## **Eixo Temático 1**

### **DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO DISTRITO DE MUSSUREPE. SUBSÍDIOS PARA DESENVOLVER O TURISMO ECOLÓGICO NA REGIÃO DA BACIA DE CAMPOS**

*Gisele Da Silva Gonçalves*

*Hamilton Cassiano Dias*

**Palavras Chave:** Paisagem Natural, Ecoturismo, Percepção Ambiental.

#### **RESUMO**

O presente artigo refere-se à pesquisa de iniciação científica do curso de Licenciatura em geografia desenvolvida no Núcleo de Estudos Geográficos (NEGEO-CEFET-Campos). O objetivo do projeto é propor um diagnóstico dos possíveis atrativos turísticos do 5º Distrito de Campos dos Goytacazes-RJ, denominado de Mussurepe, o estudo visa apreender a percepção ambiental dos jovens alunos do ensino fundamental (2º segmento) da rede municipal de ensino, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do turismo na região, já que a mesma apresenta uma série de atrativos naturais, como lagoas, praias e outros. É importante ressaltar que as atividades turísticas em Campos-RJ, são tímidas, o que torna esse estudo relevante. Assim, a partir das respostas dos alunos da Escola Municipal Santa Terezinha localizada no referido Distrito, quanto ao tipo de paisagens naturais ou antrópicas, foi feita uma identificação dos possíveis ícones e símbolos para serem utilizados no desenvolvimento de atividades turísticas. Na metodologia, além da aplicação dos questionários para os jovens alunos, também, optou-se por uma ênfase na caracterização do meio físico, já que em projetos na área da geografia do turismo, o levantamento das paisagens naturais e físicas são importantes. Desta forma, foram utilizados mapas temáticos de bases do Departamento de Recursos Minerais(D.R.M.) para diagnosticar o meio físico do Distrito de Mussurepe.As conclusões apontam para uma área de vegetação de restinga extensa e praticamente intacta, com grande potencial para a criação de uma área de proteção ambiental e utilização sustentável de atividades de

ecoturismo, agregando também as atividades da base do projeto “Tamar-Bacia de Campos”, já que essa área de restinga é de desova de cinco espécies de tartarugas marinhas. As respostas obtidas no diagnóstico da percepção ambiental destacam uma valorização das paisagens urbanas em detrimento das naturais. Tal fato aponta para o sério risco em que tais recursos naturais se encontram atualmente. A mata de restinga no litoral do Norte Fluminense só é protegida por lei no Parque Nacional de Jurubatiba que dista cerca de 30 km do Distrito de Mussurepe. A extensão de restinga no Distrito de Mussurepe pode vir a ser uma APA.